DRÁCULA

AMOSTRA

BRAM STOKER

Ilustrações de Loren Bergantini

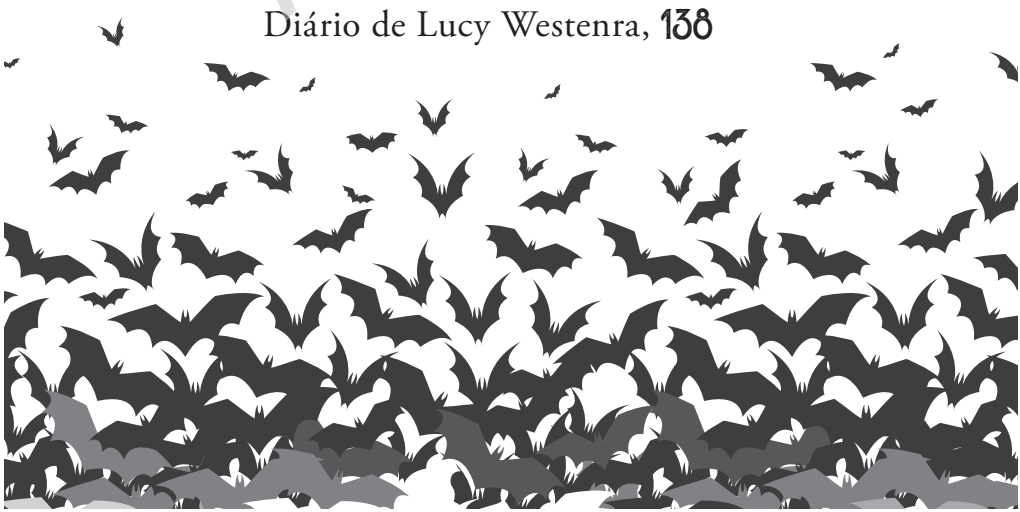
Tradução de Giovanna Chinellato

TORDSILHAS
FABULOUS CLASSICS
Rio de Janeiro, 2024

SUMÁRIO

Por que ler este clássico?, VIII
Diário de Jonathan Harker, 2
Diário de Jonathan Harker, 16
Diário de Jonathan Harker, 30
Diário de Jonathan Harker, 44
Cartas: Mina e Lucy, 58
Diário de Mina Murray, 68
Diário de Mina Murray, 80
Diário de Mina Murray, 94
Diário de Mina Murray, 108
Diário de Mina Murray, 124
Diário de Lucy Westenra, 138

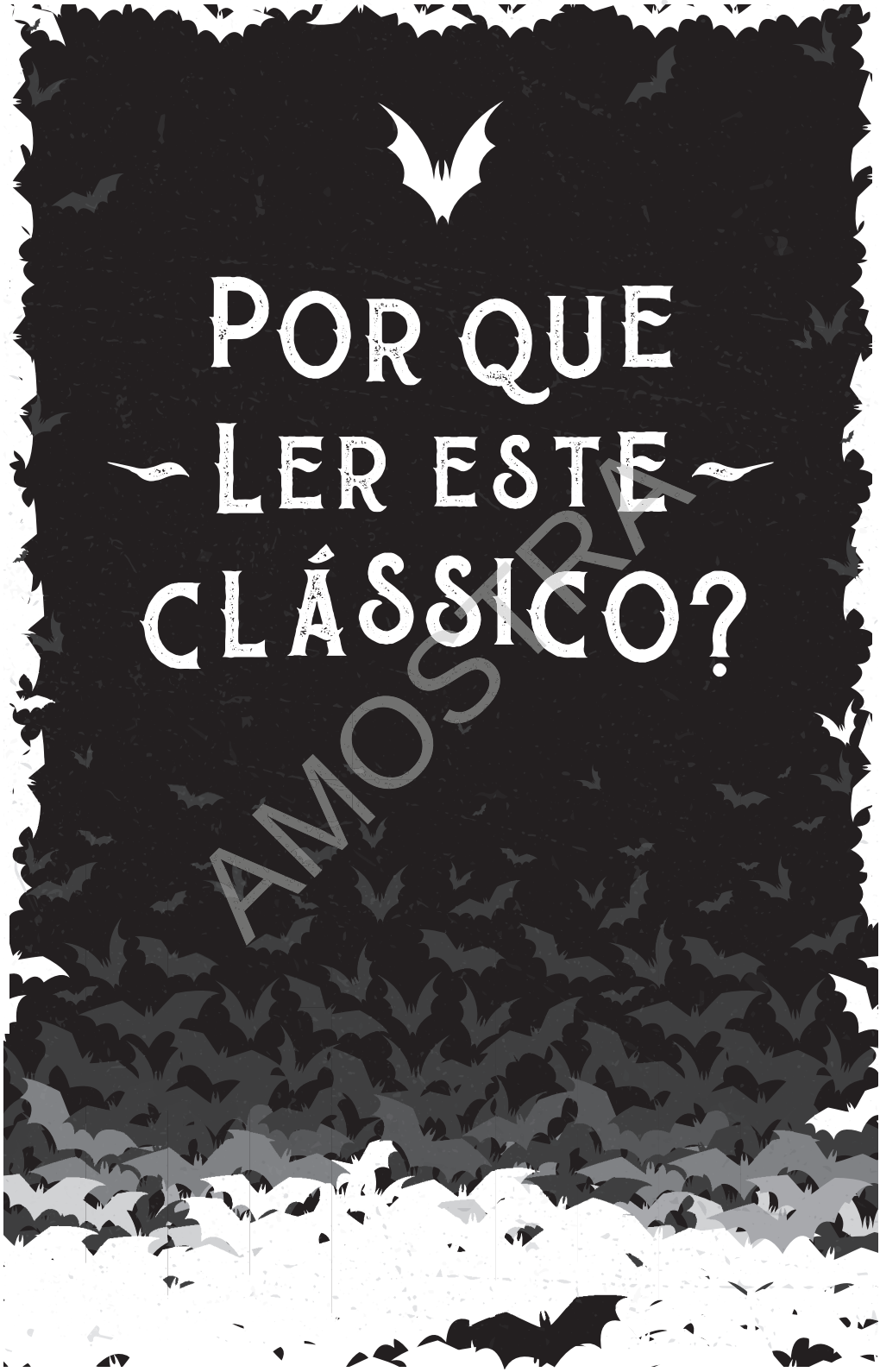
AMOSTRA



Diário do Dr. Seward, 150
Diário do Dr. Seward, 166
Diário de Mina Harker, 182
Diário do Dr. Seward, 198
Diário do Dr. Seward, 212
Diário do Dr. Seward, 224
Diário do Dr. Seward, 238
Diário de Jonathan Harker, 254
Diário de Jonathan Harker, 266
Diário do Dr. Seward, 280
Diário de Jonathan Harker, 296
Diário do Dr. Seward, 308
Diário do Dr. Seward, 322
Diário do Dr. Seward, 336
Diário do Dr. Seward, 350
Diário de Mina Harker, 366

Nota, 382
Sobre o Autor, 384

AMOSTRA



AMOSTRA

Boas-vindas ao universo vampiresco!

Se você abriu este livro e está se perguntando por que ler este clássico, gostaríamos de convidá-lo a dar uma espiada nesta introdução preparada especialmente para você, com curiosidades e fatos interessantes, entre outros motivos para mergulhar nesta obra que é a tetravó de todos os segmentos vampirescos da atualidade.

Drácula, de Bram Stoker, é considerado um clássico da literatura gótica e uma das obras mais influentes da cultura popular moderna. O romance é repleto de suspense, terror e um toque de romantismo. A obra oferece uma mitologia vampiresca única e influente que moldou o gênero. E, só por essa razão, já valeria a pena a leitura desta obra clássica.

Então, se você está buscando uma leitura emocionante e imersiva que combina terror, aventura e um toque de romance, *Drácula* é a escolha perfeita para fincar os dentes!

Mitologia em torno do vampiro

A inspiração de Stoker para *Drácula* veio de uma variedade de fontes, incluindo uma extensa pesquisa sobre folclore vampiresco, figuras históricas como Vlad, o Empalador, e a literatura gótica. Ele fez uma imersão nas lendas de vampiros do Leste Europeu e incorporou elementos de diferentes tradições, superstições e crenças vampirescas em seu romance.

A mitologia em torno dos vampiros evoluiu ao longo dos séculos e pode ser rastreada a várias origens culturais e históricas. Lendas e crenças sobre vampiros surgiram de forma independente em diferentes culturas ao redor do mundo, cada uma contribuindo para a mitologia coletiva que associamos aos vampiros hoje.

Uma das primeiras criaturas vampirescas registradas pode ser encontrada no antigo folclore mesopotâmico e assírio, com histórias de espíritos bebedores de sangue ou demônios. Conceitos semelhantes também podem ser encontrados na mitologia greco-romana, em que criaturas como Lâmia e Empusa, um dos espectros de Hécate, assombravam humanos, em particular as crianças.

AMOSTRA

No folclore do Leste Europeu, principalmente nas regiões eslavas, o conceito de vampiro como o entendemos começou a tomar forma. Histórias de mortos-vivos que se levantavam da sepultura e se alimentavam do sangue ou da força vital dos vivos eram predominantes. A figura do vampiro nessas culturas era frequentemente associada à doença, à morte e ao medo do desconhecido.

Uma figura influente na tradição dos vampiros é Vlad, o Empalador, um governante na Valáquia (hoje parte da Romênia) no século XV. Embora não fosse um vampiro, a reputação brutal de Vlad e o folclore em torno de suas ações contribuíram para a mitologia vampiresca e foram uma fonte de inspiração para o personagem de Stoker, o Conde Drácula.

O retrato literário de vampiros ganhou popularidade significativa com a publicação de *Drácula*, em 1897. O romance de Stoker ajudou a solidificar muitos aspectos do folclore dos vampiros, incluindo sua vulnerabilidade à luz solar, aversão a símbolos religiosos e sua capacidade de se transformar em morcegos ou outras criaturas. Esses elementos, juntamente com a narrativa de Stoker, contribuíram para a mitologia vampiresca com a qual estamos familiarizados.

No geral, a mitologia dos vampiros é uma rica tapeçaria tecida a partir de várias crenças culturais, figuras históricas e obras literárias ao longo da história. Sua popularidade duradoura é um testemunho do fascínio que os humanos têm pelo conceito de mortos-vivos, imortalidade e pelas trevas.

AMOSTRA

Misticismo

A religião desempenha um papel notável em *Drácula*, com vários temas e elementos ligados ao simbolismo religioso e à crença. Entre os aspectos relacionados à religião na trama, estão:

1. **Simbolismo cristão**: O romance emprega símbolos e imagens cristãs, como crucifixos e água benta, usados como ferramentas poderosas contra o mal do vampiro. Esses símbolos representam a luta entre o bem e o mal.
2. **O poder da fé**: Ao longo da história, a fé é descrita como uma força potente contra Drácula e seus asseclas. Os personagens, em especial, o professor Van Helsing, enfatizam a importância de acreditar no poder da bondade e confiar em convicções religiosas para combater a escuridão encarnada pelo vampiro. A força da fé é apresentada como elemento crucial contra o mal.

3. **Salvação e Redenção**: O conceito é explorado em relação aos personagens afetados pela influência do Conde. Eles buscam salvar as almas das vítimas, na esperança de libertá-las de sua existência maldita. Esse aspecto ecoa temas religiosos de redenção e a crença na possibilidade de salvação, mesmo para aqueles enredados pelas forças do mal.
4. **Consequências Morais e Espirituais**: A história também examina essas questões com o envolvimento com poderes sombrios. Os personagens são forçados a enfrentar suas próprias vulnerabilidades, fraquezas e demônios internos enquanto confrontam a ameaça sobrenatural de Drácula.

Embora *Drácula* incorpore temas religiosos e seu simbolismo, é importante notar que o romance não apresenta uma crítica religiosa ou promove uma ideologia específica. Em vez disso, utiliza elementos religiosos para melhorar a narrativa, evocar um senso de espiritualidade e enfatizar os temas do bem contra o mal, da redenção e do poder da fé, permitindo explorar com maior profundidade a natureza humana e acrescentar uma camada adicional de significado e complexidade à trama.

AMOSTRA

Feminino na obra

A "luxúria" como tema em *Drácula* se manifesta na natureza sedutora do vampiro e no fascínio que este mantém sobre suas vítimas. Embora o romance não explore explicitamente a luxúria em um sentido romântico ou sexual, ele retrata o poder perigoso e irresistível que o Conde exerce ainda mais com as mulheres.

1. **Poder de Sedução**: O Conde Drácula é uma figura sedutora e carismática que exerce uma influência cativante sobre aqueles que visa. Sua capacidade de manipular e seduzir, em especial suas vítimas femininas, é um aspecto central de seu caráter. Utiliza de seu charme sobrenatural e habilidades hipnóticas para atrair indivíduos para sua trincheira e se alimentar da força vital.
2. **Tons Sexuais**: Embora não sejam abertamente explícitos, há tons sexuais sutis ao longo do romance, como na forma em que os ataques de Drácula são descritos. A mordida do pescoço, que representa a alimentação do vampiro, pode ser vista como uma metáfora para um ato sensual e íntimo. A linguagem usada para descrever os encontros muitas vezes sugere uma conexão entre sangue, força vital e desejo.

3. **Vulnerabilidade e Empoderamento Feminino**: Stoker explora a vulnerabilidade das mulheres diante do poder de sedução de Drácula. Personagens femininas como Lucy Westenra e Mina Murray se veem suscetíveis à influência de Drácula, atraídas por ele de uma forma ao mesmo tempo assustadora e sedutora. No entanto, o romance também apresenta um contraste na forma de Mina, que se torna uma figura empoderada, usando sua inteligência e força para ajudar na luta contra o vampiro.

É bom lembrar que a exploração da luxúria em *Drácula* não se limita apenas ao desejo sexual, mas engloba uma compreensão mais ampla da natureza sedutora e consumidora do poder do vampiro.

Trama

Em *Drácula*, um grupo corajoso embarca em uma emocionante missão para derrotar o vampiro mais famoso do mundo, o Conde Drácula. Ambientada no final do século XIX, a história gira em torno do misterioso e sedutor Conde, que deixa sua Transilvânia natal para espalhar sua influência sombria na Inglaterra vitoriana.

Quando o grupo, liderado pelo determinado Professor Van Helsing, descobre a verdadeira natureza de Drácula, eles devem encontrar uma maneira de parar seu reinado de terror antes que seja tarde demais.

A história não é apenas sobre lutar contra uma criatura sobrenatural, mas também explora temas de amor, lealdade e a luta entre o bem e o mal. Embrenha-se na psicologia do medo e no poder da crença, mostrando a capacidade do espírito humano de vencer as trevas.

AMOSTRA

Personagens

Cada personagem contribui com seus pontos fortes e vulnerabilidades para a batalha contra Drácula, tornando a narrativa dinâmica e envolvente. Esses são os personagens principais de *Drácula* e algumas de suas características:

1. **Conde Drácula**: um nobre da Transilvânia com poderes sobrenaturais. Ele é carismático, sedutor e muito astuto, buscando expandir sua influência em Londres.
2. **Jonathan Harker**: jovem advogado inglês que viaja a serviço do Conde para a Transilvânia. Lá, no castelo de Drácula, desvenda a natureza dele e passa a alertar os outros sobre as más intenções do Conde.

3. **Mina Murray**: é a noiva de Harker, uma jovem inteligente, forte e sagaz, e uma das personagens mais complexas da obra. Quando Drácula desperta o interesse por Mina, ela se torna uma figura central na luta contra o reinado dele.
4. **Van Helsing**: médico e professor holandês, Van Helsing é especialista em doenças obscuras e folclore. Por esse seu conhecimento, torna-se um líder na luta contra o Conde.
5. **Lucy Westenra**: melhor amiga de Mina. Lucy é uma jovem bonita e vivaz. Quando Drácula a ataca, a situação dela serve como um catalisador para a missão do grupo de erradicar o vampiro.

Das páginas para as telas

Com suas descrições vívidas, atmosfera intensa e enredo intrincado, *Drácula* teve influência significativa na cultura popular, inspirando inúmeras adaptações em livros, filmes e programas de TV, tornando-se um clássico atemporal.

Algumas adaptações cinematográficas notáveis incluem:

Nosferatu (1922): Dirigido por F. W. Murnau, é considerado uma das primeiras e mais influentes adaptações de *Drácula*, embora tenha tido que alterar os nomes e certos detalhes por questões autorais;

Drácula (1931): Filme dirigido por Tod Browning e estrelado por Bela Lugosi como o Conde Drácula. Essa versão é considerada um clássico e ajudou a estabelecer a imagem de Drácula na cultura popular;

Drácula de Bram Stoker (1992): Dirigido por Francis Ford Coppola, contou com um elenco estelar, entre eles Anthony Hopkins e Gary Oldman, mas chamou a atenção principalmente pelo estilo visual e interpretação romântica da história.

No âmbito dos programas de TV, o gênero vampiro deve muito ao romance de Bram Stoker, pois introduziu muitas das características e metáforas do vampiro que continuam populares hoje. Alguns exemplos da telinha influenciados por *Drácula* incluem *Buffy, a Caça-Vampiros*, *True Blood*, e, mais recentemente, a série *Penny Dreadful*, que apresentou um universo de terror gótico onde personagens da literatura clássica, incluindo o Conde Drácula, coexistem.

O sucesso do romance de Stoker abriu caminho para o surgimento de todo um subgênero da literatura vampiresca, tais como *Entrevista com o Vampiro*, de Anne Rice, e *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer.

AMOSTRA

3. **Mina Murray**: é a noiva de Harker, uma jovem inteligente, forte e sagaz, e uma das personagens mais complexas da obra. Quando Drácula desperta o interesse por Mina, ela se torna uma figura central na luta contra o reinado dele.
4. **Van Helsing**: médico e professor holandês, Van Helsing é especialista em doenças obscuras e folclore. Por esse seu conhecimento, torna-se um líder na luta contra o Conde.
5. **Lucy Westenra**: melhor amiga de Mina. Lucy é uma jovem bonita e vivaz. Quando Drácula a ataca, a situação dela serve como um catalisador para a missão do grupo de erradicar o vampiro.

Das páginas para as telas

Com suas descrições vívidas, atmosfera intensa e enredo intrincado, *Drácula* teve influência significativa na cultura popular, inspirando inúmeras adaptações em livros, filmes e programas de TV, tornando-se um clássico atemporal.

Algumas adaptações cinematográficas notáveis incluem:

Nosferatu (1922): Dirigido por F. W. Murnau, é considerado uma das primeiras e mais influentes adaptações de *Drácula*, embora tenha tido que alterar os nomes e certos detalhes por questões autorais;

Drácula (1931): Filme dirigido por Tod Browning e estrelado por Bela Lugosi como o Conde Drácula. Essa versão é considerada um clássico e ajudou a estabelecer a imagem de Drácula na cultura popular;

Drácula de Bram Stoker (1992): Dirigido por Francis Ford Coppola, contou com um elenco estelar, entre eles Anthony Hopkins e Gary Oldman, mas chamou a atenção principalmente pelo estilo visual e interpretação romântica da história.

No âmbito dos programas de TV, o gênero vampiro deve muito ao romance de Bram Stoker, pois introduziu muitas das características e metáforas do vampiro que continuam populares hoje. Alguns exemplos da telinha influenciados por *Drácula* incluem *Buffy, a Caça-Vampiros*, *True Blood*, e, mais recentemente, a série *Penny Dreadful*, que apresentou um universo de terror gótico onde personagens da literatura clássica, incluindo o Conde Drácula, coexistem.

O sucesso do romance de Stoker abriu caminho para o surgimento de todo um subgênero da literatura vampiresca, tais como *Entrevista com o Vampiro*, de Anne Rice, e *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer.

AMOSTRA

O universo vampiresco é tão vasto que há até uma série de jogos chamada *Castlevania*, cujo antagonista se chama Alucard (Drácula de trás para frente). Esse jogo se tornou tão famoso que virou HQ e tem animação na Netflix.

No Brasil também tivemos influência dessa cultura com o personagem do humorista Chico Anysio, o Bento Carneiro, e com o cineasta e ator José Mojica Marins, que perpetuou o famoso personagem Zé do Caixão.

O AUTOR

Bram Stoker, nascido Abraham Stoker, foi um romancista e poeta irlandês mundialmente conhecido pelo romance épico *Drácula*. Considerado um dos escritores mais importantes da Era Vitoriana, Stoker demonstrou paixão por literatura, teatro e atletismo, assumindo várias profissões: crítico de teatro, empresário e escritor.

Dedicado à literatura, Bram Stoker escreveu numerosos romances e contos. Entre os que se destacam: *Under The Sunset* (1882), uma coleção de contos; *O Castelo da Serpente* (1890); *The Mystery of the Sea* (1902); *Os Sete Dedos da Morte*; e *A Joia das Sete Estrelas* (1903); e *O Covil do Verme Branco* (1911). Em 1910, escreveu *Impostores Famosos*, onde conta, entre outras histórias, a pitoresca teoria de que a rainha Isabel I da Inglaterra era um homem disfarçado.

CONVITE

Agora que você foi apresentado ao universo vampiresco que faz desta obra um grande clássico, por que não se munir deste exemplar de *Drácula* e ir se acomodando em seu cantinho preferido, um cantinho em que você se sinta seguro dos vampiros, para uma leitura que o transporte para além das fronteiras entre ficção e realidade?

Boa leitura!

AMOSTRA

AMOSTRA